



USP - FFLCH - DLCV
FLC 0401 Aula de 7.11.23

Prof. Jaime Ginzburg



GET OUT

Jordan Peele, 2017

Chris Washington

Amizade com Rod

a família Armitage:

Missy - Dean - Jeremy

Rose (construção ambígua -
confiável entre o início e
aproximadamente 1h9m,
antagonista depois desse ponto)

Jim Hudson

A casa



A casa (no passado)



Conversa entre os amigos Rod e Chris - o alerta de Rod



Policial pede documento de Chris



Jerry provoca Chris para lutarem



O duplo



O duplo



Rose fala de sua família como se fosse independente com relação a ela



Rose é vista por Chris como confiável



A hipnose: Missy chama Chris



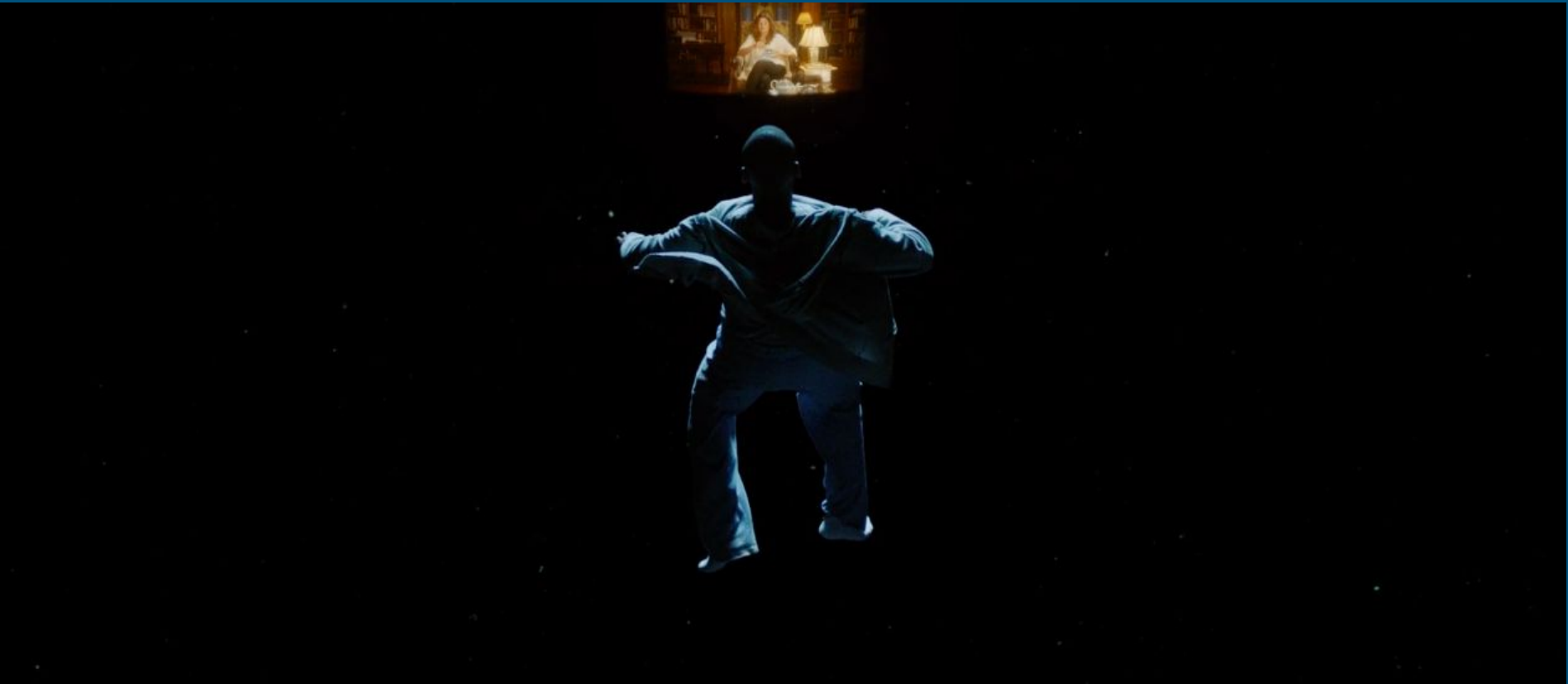
A hipnose



A hipnose



A hipnose



A hipnose



A hipnose



Tentativa de fuga (“Rose, the keys!”)



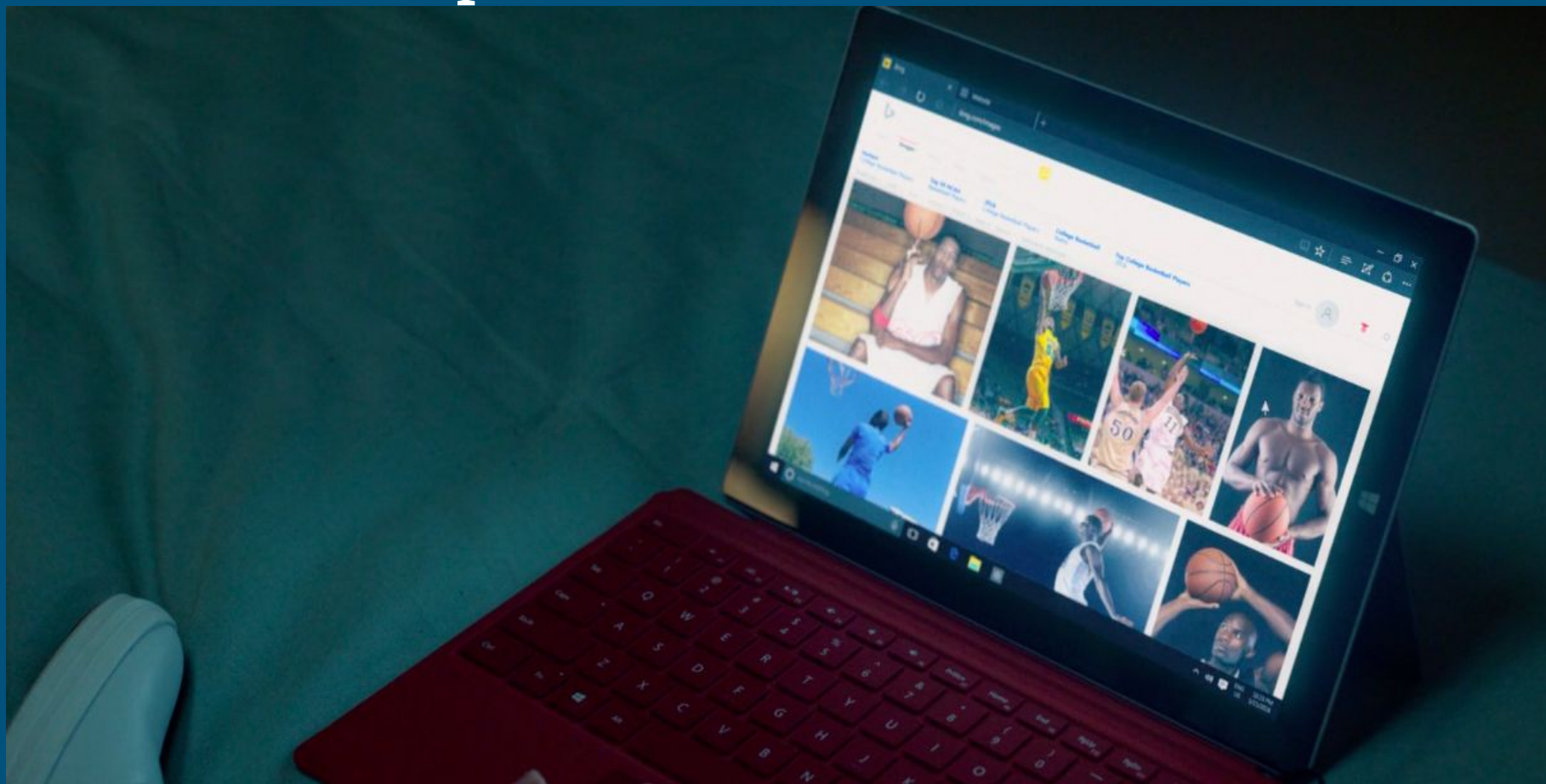
Paralisia em frente à TV



Chris: "You'll be me"



Website de esporte



O cervo empalhado



O flash da câmara



ROSENFELD, Anatol. O sentido do racismo. In: ____.
Texto/contexto II. São Paulo: Perspectiva/Edusp/Ed.Unicamp,
1993. p.168.

é de raça superior. A teoria racista do nazismo não é outra coisa que a justificação da classe dominante (neste caso as classes feudais e industriais da Prússia) pela mitologia, dando a ela uma boa consciência. É a expressão mitológica da vontade de conservar o estado social das coisas com o auxílio de uma nova teoria de valores em sentido nietzschiano. É a tentativa de formar um monopólio de classe, uma aristocracia de poder – tentativa esta que, longe de ser apenas uma expressão do nazifascismo, no fundo se assenta na base de um capitalismo degenerado, que se esqueceu das raízes liberais e sãs das quais ele mesmo nasceu. Assim, não é de admirar que este mesmo capitalismo degenerado houvesse financiado Hitler.

ROSENFELD, Anatol. O sentido do racismo. In: ____.
Texto/contexto II. São Paulo: Perspectiva/Edusp/Ed.Unicamp,
1993. p.168.

Vejam os em torno de nós. Em cada esquina há racistas ardentes. O racismo é o modo melhor de um querer ser melhor do que o outro – sem a necessidade de esforço próprio. O racismo é a expressão de todas as forças antidemocráticas, que se baseiam no privilégio do “bem nascido” e da herança, seja biologicamente ou economicamente falando. Pertencer a uma “família tradicional” não dá direitos, mas apenas obrigações – pelo menos assim devia ser. Não só o “ariano” quer ser melhor que o “judeu”, mas também o “branco” quer ser melhor que o “preto”. E os próprios judeus, tão perse-